

Crise obriga empresas a procurar alternativas

Dezenas de empresas do Oeste estão a estudar a possibilidade de entrarem no regime de lay-off, por forma a fintarem a crise criada pelo novo coronavírus. O propósito é reduzir despesas fixas e, desse

modo, assegurarem que continuam de portas abertas, preservando, ao mesmo tempo, os postos de trabalho. Mas há ainda quem resista a tomar esta medida mais drástica e trabalhe nos moldes habituais.

Esta semana, o grupo Auto Júlio entrou no regime de lay-off parcial, que afecta cinco dezenas de trabalhadores, mas os restantes 280 funcionários do grupo vão continuar ao serviço como até aqui. Já a Thomaz

dos Santos continua a laborar dentro da normalidade, procurando assegurar o abastecimento a muitas empresas de construção civil, mas garantindo as condições de segurança aos trabalhadores. ■ Pág. 17

Caldas com dez casos positivos de Covid-19

Caldas da Rainha tem já dez casos confirmados por infecção de Covid-19, de um total de 41 registados na região Oeste. Na última semana o número de casos duplicou no concelho, sendo Torres Vedras o concelho oestino com mais infectados confirmados (15). Nazaré, Cadaval, Arruda dos Vinhos e Sobral de Monte Agraço, ainda não registaram casos positivos de infecção. ■ Pág. 2



Praça da Fruta poderá passar para a Expoeste

A Câmara das Caldas está a ponderar a possibilidade de a Praça da Fruta passar a funcionar na Expoeste ou, ao invés, de avançar com a Praça online. O mercado de ar livre, no centro da cidade, está suspenso devido à pandemia da covid-19 e estas duas alternativas pretendem ajudar os vendedores, que entretanto, também têm arranjado outras soluções. ■ Pág. 10

Oeste une-se para apoiar famílias e empresas

Os 12 municípios do Oeste definiram mais de duas dezenas de medidas de apoio ao rendimento das famílias e das empresas da região, com o objectivo de mitigar os efeitos económicos e financeiros provocados pela pandemia. Haverá ainda investimento em hospitais de campanha, na aquisição de equipamentos e na desinfeção de zonas de maior circulação urbana. ■ Pág. 8